

INFLUENZA SUÍNA EM LEITÕES DE CRECHE: ACHADOS DE NECROPSIA COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA

GAZZOLA, K. E.^[1]; ZIMPEL, A. V.^[1]; GALDINO, G.G.^[1]; NEUKAMP, J.V.^[1]; NATEL, A.B.^[1]; PAUWELZ, L. T.^[4]; BENVENÚ, D. M.^[2]; ELIAS, F.^[2]

A influenza suína é uma enfermidade respiratória aguda e altamente contagiosa, causada pelo vírus influenza A, pertencente à família *Orthomyxoviridae*. Em suínos, caracteriza-se por evolução rápida e pode acometer até 100% dos animais durante surtos epidêmicos, tendo como principais sinais clínicos: tosse, febre, anorexia e queda no desempenho zootécnico. A infecção é influenciada por diversos fatores, como idade, estado imunológico, manejo e condições ambientais que favorecem sua manifestação. Na necropsia, observam-se lesões pulmonares características, como áreas avermelhadas, consolidadas e deprimidas, especialmente nos lobos craniais, configurando o padrão típico em “tabuleiro de xadrez”. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relatar as alterações de necropsia em leitões de sétima a décima semana de vida com influenza, provenientes de uma granja comercial. Para isso, foram realizadas 19 necropsias em animais que naturalmente vieram à óbito neste período. Dentre estes, sete apresentaram sinais clínicos compatíveis com doenças respiratórias, cujos achados macroscópicos evidenciaram pulmões com áreas alternadas de coloração clara e escura, distribuídas de forma semelhante a um tabuleiro de xadrez, com maior acometimento dos lobos craniais, sobretudo do lado esquerdo. Também foram observados focos de atelectasia, pleurite discreta, congestão de mucosas e linfonodos aumentados, alterações compatíveis com infecção pelo vírus influenza A. Os resultados demonstram uma ocorrência significativa de influenza suína no rebanho

[1] Ketlin Eduarda Gazzola. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Ketlin.gazzola@estudante.uffs.edu.br.

[1] Amália Vitória Zimpel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Amalia.zimpel@estudante.uffs.edu.br.

[1] Gabrielle Gomes Galdino. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. gabriellegomesuffsmedvet@gmail.com.

[1] João Vinício Neukamp. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. neukampjoao@gmail.com.

[1] Arthur Barbosa Natel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Arthur.natel@estudante.uffs.edu.br

[4] Tiago Luiz Pauwelz. Programa de Pós Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Universidade Federal da Fronteira Sul. tiagoluiz7@outlook.com

[2] Dalila Moter Benvegnú. Docente de Medicina Veterinária, Nutrição e Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. dalila.benvegnu@uffs.edu.br.

[2] Fabiana Elias. Docente de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. fabiana.elias@uffs.edu.br.

avaliado, com 36,8% (7/19) dos casos analisados apresentando lesões compatíveis com a doença. Nesse contexto, a necropsia mostrou-se uma ferramenta diagnóstica fundamental, permitindo a identificação das alterações características e a confirmação da suspeita clínica. Ressalta-se, ainda, que a influenza suína possui relevância não apenas pela sua natureza zoonótica, mas também pelos impactos econômicos que ocasiona na cadeia produtiva, como redução do desempenho, maior mortalidade e necessidade de medidas adicionais de controle sanitário. Assim, a utilização da necropsia como método de diagnóstico, associada ao monitoramento contínuo do rebanho, é essencial para reduzir os efeitos da enfermidade e orientar estratégias de biossegurança, manejo e vacinação em granjas comerciais.

Palavras-chave: Suinocultura; Diagnóstico; Pneumonias.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se enquadra

Aspectos Éticos: Não se enquadra

[1] Ketlin Eduarda Gazzola. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Ketlin.gazzola@estudante.uffs.edu.br.

[1] Amália Vitória Zimpel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Amalia.zimpel@estudante.uffs.edu.br.

[1] Gabrielle Gomes Galdino. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. gabriellegomesuffsmedvet@gmail.com.

[1] João Vinício Neukamp. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. neukampjoao@gmail.com.

[1] Arthur Barbosa Natel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. Arthur.natel@estudante.uffs.edu.br

[4] Tiago Luiz Pauwelz. Programa de Pós Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Universidade Federal da Fronteira Sul. tiagoluiz7@outlook.com

[2] Dalila Moter Benvegnú. Docente de Medicina Veterinária, Nutrição e Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. dalila.benvegnu@uffs.edu.br.

[2] Fabiana Elias. Docente de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. fabiana.elias@uffs.edu.br.